



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO ALIENADO PARA O CAPITALISMO

Autores: DÉBORAH MARTINS SOARES ALVES, THAÍS LIMA DA SILVA, ALDINEIA ALVES DE SOUSA, IVONE MENDES FERREIRA, CLARICE DO CARMO SANTOS SOUZA

O trabalho, na perspectiva ontológica de Marx (2009) passa por um processo de mudança tanto no indivíduo, quanto na natureza e tem o intuito de satisfazer as necessidades primárias do ser social. A partir do modo de produção capitalista o homem foi induzido a produzir além da sua própria sobrevivência, ou seja, a produção em larga escala, ocasionando a acumulação de lucro. Esse processo de trabalho é inerente ao capitalismo e passa a ter a intenção de alienar a classe trabalhadora, a qual se submete às relações sociais de trabalho reificadas, reforçando o modo de pensar capitalista de que o trabalhador é um mero objeto (NETTO, 2011). O **objetivo** do estudo é analisar as categorias trabalho, capitalismo e alienação e como se relacionam. **Metodologia:** O presente estudo se estrutura a partir da pesquisa bibliográfica, com foco na perspectiva histórico crítica de Marx. O interesse pelo tema surge através de inquietações provocadas em sala de aula. **Discussão e Resultados:** a partir da reestruturação produtiva o trabalho passa a ter o controle do tempo e dos movimentos, com objetivo de ampliar a produção de mercadorias para o consumo. O capitalismo também cria artifícios para impulsionar as necessidades das pessoas de possuir mercadorias para satisfação de seu próprio ego, chamado por Iamamoto (2015) de fetiche da mercadoria. Além disso, considerando os meios de produção e a força de trabalho, o capitalista não remunera o trabalhador pelo fazer total das mercadorias, pagando-o parcialmente. O restante não pago configura-se como mais-valia, assim conceituado e problematizado por Marx (2009), reafirmando a condição de subalternidade de trabalho ao capital. **Considerações finais:** a alienação é constitutiva do capitalismo para garantir a acumulação de riquezas, por meio da exploração da classe proletária e manutenção da pobreza. Somente através da desigualdade é possível que haja a continuidade da ordem vigente. De acordo com Iamamoto (2015) e Martinelle (2011), vê-se necessário superar esse cotidiano alienado, alienante e alienador, logo, é indispensável descortiná-lo. É preciso ainda conforme Netto (2011) através da dialética, rever e questionar a realidade, buscando alcançar a essência da mesma. Deste modo, pode-se afirmar que o trabalho ontológico é contraditório a todo o processo de alienação produzido pelo capitalismo. Assim, é primordial ir além do que está determinado pelo capitalismo e superá-lo.

Palavras chave: Trabalho, Capitalismo, Alienação.